



7 Tipos de Textura Para Aplicação em Paredes e Muros

Pintar as paredes é uma das estratégias mais comuns para trazer novos ares à casa. Mas se apenas trocar a cor não parece o suficiente, você pode apostar em diferentes texturas. Com a aplicação correta, as paredes texturizadas podem ser feitas em ambientes internos e externos, pois são resistentes à água e à umidade.

Cada textura exige uma massa específica e materiais próprios. Há quem se arrisque no faça você mesmo, mas para alcançar o resultado desejado é recomendado contratar uma mão de obra que domine a execução desses processos.

Antes de aplicar a textura, é fundamental preparar o espaço para

evitar respingos no piso, e a própria parede, deixando a superfície completamente lisa para receber a aplicação da massa. Outro ponto importante é esperar até 24 horas para a secagem completa antes de dar continuidade à obra, reforma ou mudança naquele ambiente.

Na hora de escolher a textura ideal

para você, fique atento ao estilo da decoração, para que o resultado fique harmônico. Raramente recomendamos a aplicação de textura em todo um ambiente, o que pode causar um incômodo visual. O ideal é escolher uma parede ou recorte da mesma texturizar. Outra dica é se beneficiar da iluminação para valorizar as texturas.

1. Grafiato

Certamente, o grafiato é uma das texturas mais conhecidas e utilizadas em todo o Brasil. Ele é feito a partir de grânulos de quartzo e cristais minerais, que lhe conferem uma estética rústica e resistente.

Há diferentes gramaturas e formas de aplicação na parede, mas a mais comum é utilizando uma espátula, que promove ranhuras na parede. Depois de seca, é possível pintar a parede da cor de sua preferência. Esta textura é muito comum em paredes externas, muros e fachadas.

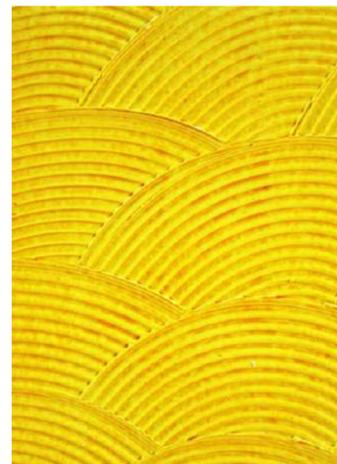


2. Ranhura

A textura é feita com uma espátula de plástico dentada.

As ranhuras são muito comuns na execução do grafiato, mas também podem ser feitas com outras massas. Aqui, a textura é feita com uma espátula de plástico dentada, que permite criar decalques uniformes na parede.

Como as espátulas podem ser movidas em diferentes sentidos, é possível criar texturas únicas, com curvas ou retas.



3. Chapiscado

O efeito chapiscado é uma das melhores opções para massas granuladas finas ou paredes lisas. Trata-se de uma textura irregular, que se assemelha à pedra natural, feita com um rolo de pintura texturizado. A ferramenta pode facilmente ser encontrada em casas de tintas, em diferentes estampas e padrões.

O chapisco já é feito durante a obra para ajudar a fixar o reboco na parede. Por isso, é muito comum encontrar esta textura em muros de casas, quando o morador não pretende rebocar o mesmo.



4. Riscado

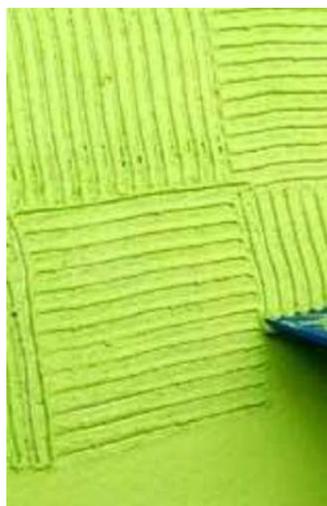
Outra textura que nunca sai de moda é o riscado. Parte deste sucesso está na facilidade de fazer você mesmo este padrão. Com o auxílio de uma escova ou até mesmo de uma vassoura, basta fazer movimentos verticais na parede com a massa ainda fresca. O importante é ter o controle necessário para executar um movimento firme e lento.



5. Quadriculado

Este é outro efeito obtido com o uso de uma espátula e massa para textura. Dependendo das direções em que se escolhe passar a espátula, a superfície fica parecida com azulejos, lembrando um quadriculado.

Mais do que nunca, para alcançar o efeito desejado, aqui é fundamental limpar a parede e aplicar a massa de maneira uniforme. Após a secagem, você pode pintar da cor que desejar.



6. Marmorato

O marmorato é um efeito que imita o mármore, a fim de trazer mais sofisticação ao ambiente. É mais comum utilizá-lo em cômodos internos para evidenciar tons claros, como bege e branco, ou quentes, como marrom, laranja e vermelho.

Feito com uma massa específica encontrada em lojas de construção, ele pode ser realçado com a aplicação de uma camada de verniz ou cera incolor, para trazer mais brilho à superfície (uma característica marcante dessa pedra natural).



7. Cimento queimado

Um dos traços marcantes do estilo industrial, a textura de cimento queimado se popularizou muito nos últimos anos. Tradicionalmente, a aplicação é feita com cimento, areia e água, mas exige uma mão de obra especializada para um resultado satisfatório.





Aquecedor solar residencial: o que é? como funciona e benefícios

A energia do sol é poderosa! Sem ela é impossível viver. E em tempos de sustentabilidade e economia, essa energia também pode ser aproveitada para dentro de casa.

Estamos falando do aquecedor solar residencial. Esse tipo de aquecedor utiliza, basicamente, a energia solar para gerar calor e, consequentemente, aquecer as saídas de água da casa.

Apesar de ser um método bastante difundido de aquecimento, o aquecedor solar ainda gera muitas dúvidas.

Para te ajudar a entender melhor esse sistema, trouxemos a seguir uma série de informações bem explicadinhas. Vem ver.

O que é aquecedor solar?

O aquecedor solar é um sistema de aquecimento de água pensado para ser uma fonte alternativa e sustentável de energia.

Em casa, o aquecedor solar é instalado geralmente no telhado, apesar de também poder ser instalado no piso, desde que não comprometa a circulação no espaço e esteja protegido e seguro.

O aquecedor solar pode ser usado para aquecer a água utilizada em todas as áreas da casa, desde a lavanderia até o banheiro ou, então, apenas para aquecer o chuveiro.

Tudo depende do projeto e do objetivo com o uso do sistema de aquecimento solar.

Aquecedor solar x energia elétrica
Aqui é importante abrir um parêntese para explicar que o aquecedor solar é algo bem diferente do sistema de geração de energia solar.

Como o próprio nome sugere, o aquecedor solar serve apenas para captar a radiação solar e aquecer a rede hidráulica da casa, evitando o uso de aquecedores elétricos.

Já no caso do sistema de geração de energia solar, o objetivo é transformar a energia do sol em energia elétrica, abastecendo toda a casa com energia limpa e renovável.

A principal diferença entre os dois sistemas é o modo de funcionamento, uma vez que o aquecedor solar utiliza placas ou coletores solares que se ligam a um reservatório térmico, conhecido como boiler. Lá, a água é aquecida e armazenada para uso doméstico.

Já o sistema de energia solar também utiliza placas, mas elas estão conectadas a um gerador ou bateria que converte a energia do sol em energia elétrica.

Como funciona o aquecedor solar?

Tudo começa pela água que entra na caixa d'água. Essa água fria é direcionada para os painéis ou placas solares por onde é aquecida.

Em seguida ela é direcionada para o reservatório de água quente, conhecido como boiler. Esse reservatório conserva e armazena a água até o momento do consumo.

Quando alguma saída de água é acionada esse reservatório libera a água quente.

Como escolher o aquecedor solar?

Basicamente, todo aquecedor solar é igual. O que muda é a quantidade de placas instaladas e o tamanho do reservatório.

Essa variação depende do número de pessoas que moram na casa e na necessidade diária de água.

Em geral, estima-se que um adulto consuma por dia cerca de 100 litros de água. Com base nessa estimativa já é possível determinar o número de placas e o tamanho do boiler.

Também é importante levar em consideração quantas saídas de água serão abastecidas pelo aquecedor. Quanto maior a necessidade de aquecimento, maior deverá ser o re-

servatório e a quantidade de placas.

Por fim, mas ainda super importante é a necessidade de avaliar o clima e as estações do ano em que você mora.

Nas regiões mais quentes do país, onde o sol brilha praticamente todo o ano, como é o caso do Norte e do Nordeste, a necessidade de placas solares é menor.

Já nas regiões de invernos mais rigorosos, especialmente no sul, é necessário instalar uma quantidade maior de placas para atingir o mesmo nível de aquecimento da água.

Aquecedor solar em dias frios e nublados

Agora vem aquela perguntinha que todo mundo faz quando o assunto é aquecedor solar: a água aquece mesmo no frio ou em dias sem sol?

E a resposta é sim.

Poucas horas de sol por dia é o suficiente para aquecer o reservatório. Isso sem falar que o boiler é térmico, ou seja, ele permanece aquecido mesmo que o dia esteja frio.

No entanto, em lugares onde os dias nublados costumam ser frequentes pode ser necessário contar com um sistema híbrido de aquecimento, seja elétrico ou a gás.

Quais os benefícios do aquecedor solar

Economia de energia elétrica
Acredite se quiser, mas é possível economizar até 70% na conta de energia com o sistema de aquecedor solar residencial.

Isso porque os aquecedores elétricos, incluindo o chuveiro, são os que mais consomem energia elétrica dentro de casa.

Sustentabilidade
Outro bom motivo para investir no uso de um aquecedor solar é a sustentabilidade.

O aquecedor utiliza energia limpa e completamente renovável, além de não depender de usinas ou da queima de combustíveis fósseis para ser gerada, o que impacta diretamente na preservação do meio ambiente.

Baixa manutenção
O sistema de aquecedor solar residencial praticamente não exige manutenção, o que é outro ponto positivo.

A única recomendação é limpar as placas de captação solar a cada seis meses ou um ano para garantir a eficiência do aquecimento.

De modo geral, o custo para isso é bem mais acessível e econômico do que seria, por exemplo, a manutenção de um sistema de aquecimento a gás.

Vazão de água
Sabe aquela sensação de estar tomando banho com apenas um filezinho de água? Isso é muito comum nos dias mais frios, já que quanto menos você abre o chuveiro, mais a água esquenta.

No entanto, com o aquecimento solar isso não é necessário.

A água se mantém quente e você pode tomar um banho com ducha forte, mesmo no inverno.

Valorização do imóvel
Com a tendência cada vez maior de imóveis sustentáveis, um sistema de aquecedor solar é capaz de aumentar o valor da propriedade e valorizar a residência em uma possível transação de venda ou locação.

Quanto custa o aquecedor solar residencial?

O sistema de aquecimento solar custa entre R\$ 8 mil a R\$ 16 mil, considerando as necessidades de uma família entre três e quatro pessoas.

Essa variação de preço se deve a diversos fatores, como a quantidade de saídas de água, região do país onde o sistema será instalado e os componentes utilizados para o aquecedor.

Um reservatório de alta pressão, por exemplo, custa mais caro, no

entanto, traz mais conforto na hora do banho, já que a força da água é maior.

Também é importante considerar nos custos do projeto as necessidades de adaptação da residência, como a estrutura do telhado que pode necessitar de reforço para instalação das placas ou mesmo a troca de toda a tubulação hidráulica.

Qual o tempo de retorno do investimento?

O tempo de retorno com o investimento do aquecedor solar irá variar de acordo com o uso que se faz da água quente na residência.

Quanto mais você usa, mais rápido esse retorno vem. Contudo, é possível estimar que esse prazo de retorno do investimento leva entre dois e cinco anos.

Para você ter uma boa ideia do tempo que terá o investimento de volta calcule a economia anual de energia elétrica e compare com o custo de instalação do sistema.

Se você conseguir economizar cerca de R\$ 1 mil por ano e gastou R\$ 8 mil para instalar o aquecedor, o prazo para ter o retorno sobre o investimento é de 8 anos.

Considere para esse cálculo o gasto com chuveiro elétrico, uma vez que esse é o maior consumidor de energia dentro de uma casa.

Estima-se que o chuveiro é responsável por cerca de 35% do valor total da conta de luz. Se você paga R\$ 300 de energia mensalmente,

aproximadamente R\$ 100 por mês equivale ao consumo do chuveiro.

Multiplicando esse valor por 12, número de meses do ano, você economizaria R\$ 1.200 com o aquecimento solar.

Logo, o retorno do investimento levaria pouco mais de seis anos.

Qualquer casa pode ter um aquecedor solar?

Sim, qualquer casa pode ter um sistema de aquecedor solar, seja ela mais antiga ou nova, ainda em fase de construção.

No entanto, vale ressaltar que um projeto novo é mais fácil, rápido e barato de instalar um sistema de aquecimento, uma vez que a planta já é planejada para essa finalidade, evitando adaptações e reparos.

Vale realmente a pena investir em um aquecedor solar?

Apesar de trazer inúmeras vantagens, especialmente do ponto de vista ambiental, o sistema de aquecedor solar residencial deve ser analisado sobre todos os aspectos.

Quem mora sozinho, por exemplo, vai levar muito mais tempo para ter o retorno sobre o investimento do que uma família grande.

Mas é sempre bom lembrar que as fontes de energia limpa e renovável são cada vez mais necessárias e valorizadas.

Por isso, a tendência é que a demanda aumente e os custos acabem caindo de preço.





O que são porcelanatos grandes formatos e como usar



Por que esses porcelanatos são chamados de grandes formatos? Alguns chamam esse tipo de revestimento de grandes formatos, outros falam lastras, mas as duas formas são corretas, e podem ser consideradas sinônimas quando se trata de revestimentos. Eles são chamados assim devido ao tamanho das peças.

Elas variam de 90x90cm podendo chegar até 180x320cm. São peças de revestimentos em tamanhos bem amplos e que fazem toda diferença nos ambientes onde são utilizadas.

Diferença entre porcelanatos grandes e comuns

Os porcelanatos comuns têm tamanhos variados, mas que geralmente, um de seus lados não ultrapassa medidas acima de 100cm. Entre os principais tamanhos de porcelanato encontrados, as principais medidas são: 4,5x4,5cm, 6,5x23cm, 15,5x15,5cm, 30x35cm, 15x60cm, 60x60cm, 80x80cm, 20x90cm, 30x90cm, 90x90cm, 20x120cm, 30x120cm, 60x120cm, 120x120cm, 90x180cm (chamada na Portobello

como "petit lastra") e 120x270cm (dimensão de lastra).

Quanto maior a peça, mais bonito e impactante é o efeito que ela dá ao ambiente. Veja a seguir quais são as vantagens dos grandes formatos.

Vantagens dos porcelanatos grandes formatos

As principais empresas fabricantes de revestimentos como o porcelanato estão sempre inovando, e dentro desse nicho dos grandes formatos, há uma possibilidade muito grande de inovação e criação, pois elas podem replicar a beleza de vários tipos de materiais da natureza nos porcelanatos, se inspirando em: madeiras, pedras, rochas, cimento, concreto, metal, entre outros.

Dessa forma, ao invés de pagar um valor muito alto em um mármore, por exemplo, você pode ter um porcelanato de grande formato que é praticamente idêntico a uma peça desse material. Essa é apenas uma das vantagens. Veja abaixo mais vantagens em utilizar esse tipo de revestimento:

Amplitude

Os grandes formatos dão um efeito de amplitude aos ambientes, como eles necessitam de menos espaço entre uma peça e outra, e com isso o rejunte quase não aparece, os espaços com esse revestimento dão uma ideia de maior amplitude.

Economia de rejunte

Devido ao espaço mínimo entre as peças, a economia de rejunte é grande.

Estética

Com as superfícies bem alinhadas, essa imagem de como se o piso fosse uma peça única, dá mais sofisticação e beleza, mais elegância e minimalismo aos espaços, até valoriza mais o imóvel.

Diversidade de utilização

Com esse tipo de material é possível criar produtos personalizados. Vários projetos estão utilizando os porcelanatos de grandes formatos em mobiliário, como: bancadas de cozinhas e banheiros, ilha, painéis para TV, cabeceiras de cama e até mesmo como mesa de centro ou mesa de jantar.

Alta resistência a manchas

Esse material tem uma resistência a manchas e riscos muito boa, e esse também é um dos motivos de sua utilização como mobiliário.

Facilidade de manutenção

Com menos rejunte, elas evitam os desgastes e as sujidades associados a ele, assim, melhoram a higienização do local. E por serem peças grandes, também facilitam a sua limpeza.

Baixa absorção de água

Também facilita a limpeza, pois não há grande dilatação, e assim não necessita de espaçamento grande entre as peças.

Facilidade na instalação

Com os profissionais bem treinados para a instalação desse material, o tempo para instalar é menor.

Como utilizar esse tipo de porcelanato?

Como mencionado, esse tipo de revestimento pode ser utilizado em qualquer ambiente, escolhendo a sua textura correta conforme a necessidade de cada cômodo, de cada área da casa ou do comércio que será utilizado.

Para banheiros podem ser utilizados tanto no piso quanto nas paredes. Em salas e quartos dão a elegância ao ambiente, mesmo que o ambiente não seja grande, a utilização desses grandes formatos fazem isso, dão a ideia de um cômodo maior, mais espaçosos.

Também podem ser utilizados em fachadas, paredes externas, dando um ar de modernidade muito bonito. Além de mobiliários como: cabeceira de cama, mesa de centro ou de jantar, bancada de banheiro, cozinhas, ilhas.

Escolha o melhor porcelanato para sua obra ou reforma

Para essa escolha, uma ajuda de um especialista é muito importante. Você deve saber qual tipo de textura irá utilizar nos ambientes, se será um natural (fosco), polido, acetinado, ou para área externa (antiderrapante). Um polido não é bom ser usado em áreas que são mais úmidas ou recebem mais água, como banheiro ou perto da piscina.

Outra questão, é saber escolher o tamanho correto, para dar uma harmonia ao ambiente. Se o revestimento vai ser no formato quadrado, ou como se fossem peças de madeira, retangular e comprido. Lembrando que o estilo de madeira dá mais aconchego ao ambiente. E um estilo de mármore dá uma ideia de mais frescor.

Pergolado de eucalipto: o que é e como fazer

Os pergolados estão com tudo! Viraram tendência na decoração de ambientes externos.

E um dos principais materiais usados para fabricação dessa estrutura é o eucalipto.

Você também está a fim de apostar nessa ideia? Então vem com a gente descobrir mais sobre o pergolado de eucalipto.

O que é e para que serve um pergolado?

Pérgola ou pergolado é uma estrutura geralmente feita em madeira e usada originalmente como apoio e cobertura para certos tipos de plantação, como uvas e maracujás.

Com o passar do tempo, no entanto, o pergolado passou a integrar a ambientação de espaços externos, sendo usado como área de lazer e relaxamento.

Por isso, hoje em dia, é comum que os pergolados ganhem acabamentos diferenciados, como cobertura de vidro e até mesmo fechamento lateral para proteger contra o vento e o frio.

Porque o eucalipto?

O pergolado pode ser construído a partir de diferentes tipos de materiais, indo desde madeira (das mais variadas espécies) até concreto e metal.

E aí fica a dúvida: porque escolher o eucalipto?

O eucalipto é uma espécie de árvore muito cultivada no Brasil para fins de reflorestamento, ou seja, elas são plantadas com o objetivo de serem utilizadas posteriormente como matéria prima para os mais

diferentes objetos.

Por isso, o eucalipto acaba sendo uma opção mais sustentável, uma vez que você evita a utilização de espécies nativas e, principalmente, daquelas ameaçadas de extinção.

Além do aspecto sustentável, o eucalipto ainda é vantajoso do ponto de vista financeiro.

Essa é uma das madeiras mais baratas do mercado, justamente pela grande oferta disponível.

Fora isso, também é importante citar que o eucalipto é uma madeira resistente as intempéries climáticas, como sol, chuva e vento, e com uma boa resistência ao ataque de pragas, especialmente o cupim.

O pergolado de eucalipto é uma ótima opção para quem deseja garantir um visual rústico moderno para a área externa.

E se você quer mais um motivo para apostar no uso do eucalipto, nós vamos te dar.

Anota aí: o eucalipto é maleável. Isso significa que a madeira pode ser trabalhada de inúmeras formas, permitindo acabamentos diferenciados e originais.

Como fazer um pergolado de eucalipto?

O pergolado de eucalipto deve seguir o mesmo passo a passo de qualquer outro tipo de pergolado.

Mas não se preocupe que vamos te explicar tudo a seguir:

1. Comece tirando as medidas da área em que deseja construir o pergolado e assim providencie as toras de eucalipto na medida certa;
2. Faça o tratamento da madei-

ra para evitar danos causados pela umidade e por insetos. Por mais resistente que o eucalipto seja, é importante tomar esse cuidado para garantir a durabilidade do material;

3. Marque o solo com barbante indicando o espaço onde o pergolado será construído e comece a fazer as sapatas de concreto. Essa etapa é necessária para garantir uma estrutura firme e forte;

4. Com as sapatas prontas, fixe as toras verticais de eucalipto, unindo as quatro pontas por toras na transversal;

5. Para a cobertura do pergolado use toras de eucalipto espaçadas a cada 20 centímetros, em média;

6. Faça os pontos de encaixe e finalize usando pregos para dar mais sustentação ao pergolado;

Cobertura do pergolado de eucalipto

Depois de pronto, o pergolado de eucalipto pode e deve receber um acabamento especial para ficar ainda mais bonito e aconchegante.

Para isso, não dispense o uso de uma cobertura. Apesar de não ser obrigatória, ela garante mais conforto para quem usa o pergolado, protegendo da chuva, do frio e dos raios solares.

Existem diversos tipos de cobertura para pergolado e tudo vai depender do seu orçamento e do estilo que deseja dar para a estrutura.

A cobertura de vidro, por exemplo, é moderna e sofisticada, mas custa caro, além de exigir manutenção frequente para garantir o visual clean e bonito do material.

Outra opção, bem mais em conta, é o policarbonato. Ele não possui a

mesma transparência do vidro, mas também protege contra o sol e a chuva.

Já se a sua intenção é criar um ambiente bem rústico, a dica é usar uma cobertura de palha ou bambu. Ela cria uma sombra aconchegante, mas não protege contra a chuva com a mesma eficiência das coberturas anteriores. Por outro lado, a cobertura de palha ainda compensa pelo preço, sendo uma das opções mais baratas do mercado.

Acabamento e decoração do pergolado

O pergolado de eucalipto é um espaço para relaxar e descontraír, certo? Para isso aposte em poltronas, bancos, almofadas e tapetes que deixem o espaço mais confortável.

Use materiais impermeáveis e, no caso de tecidos, invista em opções a prova d'água.

E não podemos deixar de citar as plantas. Elas fazem toda diferença no visual final do pergolado de eucalipto e tem tudo a ver com a área externa.

Você pode usar tanto vasos de plantas no piso sob o pergolado, quanto plantas trepadeiras que se agarram a estrutura e formam um cenário lindo. Nesse caso, as melhores opções de plantas para pergolado são:

- Sapatinho de judia;
- Jade;
- Primavera;
- Glicínia;
- Lágrima de Cristo;
- Alamanda;
- Amor agarradinho;
- Hera;
- Flor de cera;
- Tumbérgia azul;



Portas de madeira: modelo e dicas para escolher a sua

Toda casa precisa de portas e se você está construindo ou reformando inevitavelmente vai precisar passar pelo momento da escolha das portas. E no post de hoje vamos falar de um tipo de porta que é atemporal e muito popular: as portas de madeira. Sim, vamos te contar tudo sobre elas.

A porta de madeira é uma das preferidas nos lares brasileiros e pode ser usada tanto na parte interna, quanto externa da casa. E um dos principais motivos dessa popularidade é a sua alta resistência e durabilidade. Mas não é só isso. A porta de madeira possui um visual muito bonito, colaborando com o projeto arquitetônico da casa e deixando-a também aconchegante e convidativa.

Além dessas características, existem outros aspectos que envolvem uma porta de madeira e que são importantes para te ajudar a definir o tipo de porta de madeira que mais se adapta as necessidades da sua casa. Confira nos tópicos a seguir:

Tipos de madeira

As portas de madeira devem ser escolhidas, a princípio, de acordo com o local onde elas serão instaladas. Existem madeiras mais indicadas para áreas internas, enquanto outras se adaptam melhor em ambientes externos. Veja o tipo ideal para cada ambiente a seguir:

Porta de madeira para ambiente interno

Dentro de casa a porta de madeira não terá contato direto com a chuva e o sol. Por isso, a madeira não precisa ser tão resistente. Outra característica das portas de madeira internas é que elas são ocas por dentro, justamente para baratear o custo.

As portas de madeira mais recomendadas para uso interno são aquelas feitas de mogno, cerejei-

ra, eucalipto, pinho e cedro rosa. O mogno, de coloração escura avermelhada, é muito resistente a cupins, já as de pinho e eucalipto são mais baratas.

Porta de madeira para área externa

As portas de madeira para uso externo, geralmente portas de entrada e de varandas, precisam ser mais resistentes às intempéries climáticas, especialmente chuva e umidade.

Nesse caso, as melhores opções são as portas de ipê, teca, nogueira e peroba. As portas de madeira externa costumam ser mais caras em comparação as portas internas, porque são maciças e feitas com madeira de melhor qualidade.

Contudo, independente se a porta será usada dentro ou fora de casa é extremamente importante tratá-la adequadamente com produtos que a protejam de pragas, como cupins, além, é claro, de fazer a impermeabilização com verniz, garantindo a proteção contra água e raios solares.

Modelos de portas de madeira

Depois de escolher o tipo de madeira mais apropriado para sua casa chegou o momento de definir o modelo que melhor combina com o estilo da sua casa. Listamos abaixo os mais utilizados para você escolher:

Porta de madeira de uma folha

As portas de madeira com apenas uma folha são as mais tradicionais e utilizadas na construção. Elas são fixas a um batente e possuem sistema de abertura por dobradiças. As portas de madeira de uma folha possuem tamanhos variados prontos para vender, mas também podem ser feitas sob medida.

Você pode escolher usar uma porta de madeira de uma folha para os ambientes internos e externos, ocas ou maciças.

Porta de madeira duas folhas

A porta de madeira com duas folhas possui o mesmo sistema de abertura da porta de uma folha, com a diferença de ter uma folha a mais. Contudo, para usar esse tipo de porta é necessário um espaço mais amplo, já que ela ocupa um espaço maior.

Porta de madeira de correr

Os modelos de porta de correr são indicados para quem tem pouco espaço. Elas correm por um trilho embutido dentro da própria parede e podem ser de duas formas: com uma folha fixa e outra móvel ou duas folhas móveis.

Porta de madeira pivotante

As portas de madeira pivotante são modernas e arrojadas. Elas possuem um sistema de abertura completamente diferente das demais, ao se movimentaram por um eixo central controlado por um pivô ao invés de uma dobradiça convencional. No entanto, se optar por uma porta pivotante esteja ciente que precisará desembolsar uma grana, já que esse tipo de porta costuma ser bem mais cara.

Porta de madeira sanfonada

As portas sanfonadas também possuem versões em madeira, apesar das mais comuns serem feitas de PVC. Esse tipo de porta é ótima para ambientes internos, especialmente quando se tem pouco espaço no cômodo. Esse tipo de porta também é muito utilizado em grandes vãos, como varandas ou para demarcar um ambiente do outro.

Porta de madeira camarão

Assim como a porta sanfonada, a porta camarão é indicada para uso interno em ambientes com limitação de espaço, principalmente banheiros e closets.

Porta de madeira bang bang

A porta de madeira bang bang é aquela que vemos nos filmes de faroeste. Elas são mais decorativas, do que funcionais, mas mesmo assim conseguem marcar um ambiente do outro, apesar de não isolá-lo por completo.

Cores e desenhos

As portas de madeira podem ser versáteis também no que diz respeito às cores e desenhos. Você pode optar por deixar a madeira no tom natural, usando um verniz incolor ou, ainda, pintá-la de tons mais escuros usando as outras opções de cores de verniz.

Outra maneira de colorir a porta de madeira é usando esmalte sintético. A variedade de cores, nesse caso, é imensa e você pode escolher dentro daquela que mais combina com o estilo da sua casa.

Além das cores, há ainda a opção de escolher portas entalhadas e com desenhos geométricos. No entanto, de preferência para usar as portas entalhadas em áreas externas e na entrada da casa. Já nos ambientes internos, prefira aquelas que tenham apenas uma linha ou desenho mais discreto, assim você não sobrecarrega o ambiente com diversas portas desenhadas.

As portas de madeira são, sem dúvida, uma ótima opção. Cheias de possibilidades, cores e formatos. Por isso trouxemos uma seleção de imagens para te mostrar as inúmeras maneiras possíveis de inserir uma porta de madeira em projetos residenciais.

